

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

---

Maio/2010

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

Para o cálculo do INPC de abril/2010 foram comparados os preços coletados no período de 30 de março a 28 de abril de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 26 de fevereiro a 29 de março de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - ABRIL 2010**

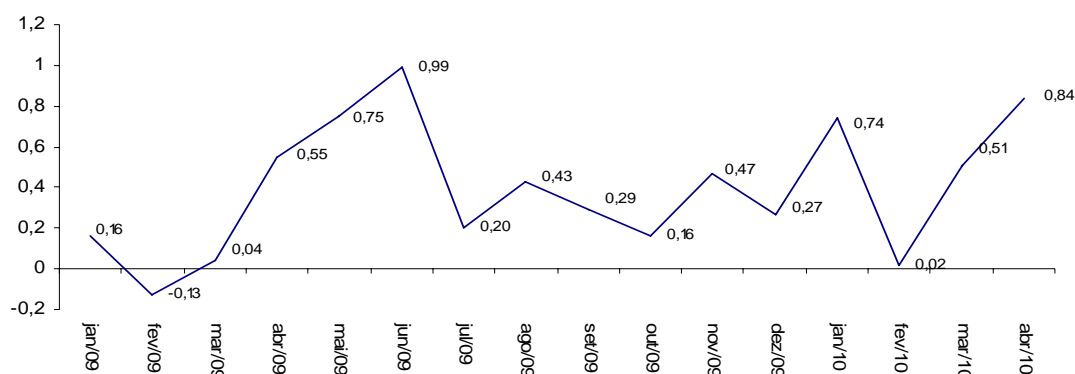
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), apresentou variação de 0,84% no mês de abril/10, 0,33 ponto percentual acima da taxa de março/10 (0,51%). E também acima da taxa de abril de 2009, que foi de 0,55% (Gráfico 1). Sete grupos tiveram variações positivas em abril/10, com destaque para: Alimentação e bebidas (1,45%); Artigo de residência (1,32%); Educação (1,0%); Habitação (0,79%); e Saúde e cuidados pessoais (0,79%). Apenas os grupos Comunicação (-0,12%) e Despesas pessoais (-0,84%) apresentaram variações negativas no mês de abril/10 (Gráfico 2).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## ABRIL/2010

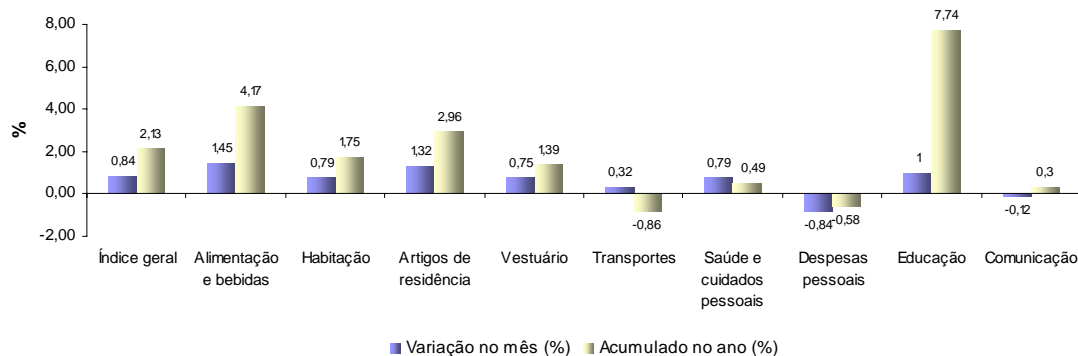
Maio/2010

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Abril/2010



Fonte: IBGE.

O INPC nacional foi de 0,73% em abril/10, valor acima do registrado no mês anterior, que foi de 0,71% e também acima do obtido em abril de 2009 (0,55%). No acumulado de 2010 o INPC Brasil foi de 3,05%.

O grupo alimentação foi o principal responsável por esse aumento no índice, com variação de 1,72%, sendo pressionado principalmente pelos itens feijão, tubérculos, raízes e legumes. Tiveram variações positivas também os grupos Vestuário (1,25%),

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

Saúde e cuidados pessoais (0,83%), Educação (0,26%), Habitação (0,20%), Artigos de residência (0,17%) e Despesas pessoais (0,16%). Por sua vez, os grupos transporte (-0,11%) e comunicação (-0,02%) apresentaram declínio nos preços.

Todas as regiões pesquisadas apresentaram taxas do INPC positivas no mês de abril/10. A maior variação foi registrada em Brasília (1,09%), seguida de Salvador (0,89%), Belo Horizonte (0,85%) e Fortaleza (0,84%). Porto Alegre foi a região com menor variação (0,59%), logo após com menores variações segue São Paulo (0,61%), Curitiba (0,66%) e Belém (0,68%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Mar-Abr/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Março	Abril	Acumulado no ano
Porto Alegre	7,54	0,89	0,59	2,85
São Paulo	25,64	0,45	0,61	3,32
Curitiba	7,16	1,19	0,66	3,01
Belém	6,94	0,87	0,68	4,09
Goiânia	5,11	0,35	0,74	2,27
Rio de Janeiro	10,16	0,84	0,74	3,55
Recife	7,13	0,77	0,78	2,29
Fortaleza	6,39	0,51	0,84	2,13
Belo Horizonte	11,08	0,95	0,85	2,97
Salvador	10,59	0,65	0,89	3,09
Brasília	2,26	0,63	1,09	2,39
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,71</b>	<b>0,73</b>	<b>3,05</b>

Fonte: IBGE.

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

O grupo Alimentação e bebidas continua pressionando a inflação na RMF. No mês de abril, a variação desse grupo foi de 1,45%, e no acumulado do ano já registra taxa de 4,17%. Os feijões foram os principais vilões do grupo, apresentando elevados aumentos nos preços. A justificativa desses aumentos consiste no fato da safra anterior não ter sido muito boa e também pela previsão da pequena safra desse ano, visto que se apresenta como um ano de seca. O preço do feijão macassar teve aumento de 20%

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

em abril/10 e no acumulado do ano taxa de 40,6%, o feijão carioca apresentou aumento de 32,4% no mês de abril/10 e 55,4% no acumulado de 2010. Outros produtos que sofreram aumentos foram: batata-inglesa (21,4%), leite pasteurizado (7,9%) e açúcar refinado (7,4%). Os produtos que apresentaram quedas significativas de preços foram: pimentão (32,7%), arroz (-2,1%) e laranja (-8,8%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,45</b>	<b>4,17</b>
Feijão macassar	20,0	40,63
Batata-inglesa	21,42	49,83
Leite pasteurizado	7,90	8,41
Tomate	24,75	96,45
Feijão carioca	32,37	55,41
Açúcar refinado	7,43	24,95
Pimentão	-32,72	-6,99
Arroz	-2,1	4,15
Laranja	-8,84	23,81

Fonte: IBGE

Os artigos de residência voltaram a registrar aumento (1,32%) no mês de abril/10. Os principais produtos que contribuíram para esse comportamento foram refrigerador (4,2%), fogão (3,2%) e móvel para sala (1,9%). No acumulado do ano o preço de refrigerador já aumentou 10,1% e o do fogão 8,0%.

Tabela 3 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Artigos de residência</b>	<b>1,32</b>	<b>2,96</b>
Refrigerador	4,24	10,09
Fogão	3,15	8,04
Móvel para sala	1,86	2,54

Fonte: IBGE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

Os preços dos itens que compõem o grupo Educação vêm sendo outros vilões da inflação. No mês de abril a variação foi de 1%, mas no acumulado do ano já apresenta taxa de 7,74%. Para o mês em análise, os principais itens que aumentaram de preço foram: ensino fundamental (1,7%), ensino infantil (0,7%), artigo de papelaria (2,5%) e ensino médio (2,3%). Essas variações ainda são em resposta ao reajuste das mensalidades dos ensinos dado no mês passado.

Tabela 4 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Educação</b>	<b>1,00</b>	<b>7,74</b>
Ensino fundamental	1,73	9,63
Ensino infantil	0,70	11,80
Artigo de papelaria	2,48	3,79
Ensino médio	2,32	9,83

Fonte: IBGE

Habitação apresentou variação de 0,79% no mês de abril/10. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente foram energia elétrica residencial (2,0%) e aluguel residencial (1,6%). Enquanto gás de botijão (-0,3%) e cimento (-1,3%) influenciaram negativamente.

Tabela 5 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Habitação</b>	<b>0,79</b>	<b>1,75</b>
Energia elétrica residencial	1,98	2,79
Aluguel residencial	1,62	2,55
Gás de botijão	-0,26	0,60
Cimento	-1,29	17,27

Fonte: IBGE

O serviço médico continua apresentando aumento de preço, no mês de abril registrou variação de 3,3% e no acumulado do ano 10,6%. Porém o grupo Saúde e

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

cuidados pessoais apresenta comportamento moderado, pois os demais produtos que compõem o grupo não estão tendo grandes aumentos. O grupo registrou taxa de 0,79% no mês de abril/10 e 0,49% no acumulado de 2010.

Os produtos perfume (-1,5%) e antigripal e antitussígeno (1,6%) tiveram queda nos preços.

Tabela 6 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,79</b>	<b>0,49</b>
Médico	3,28	10,56
Vitamina e fortificante	4,27	1,07
Perfume	-1,51	-1,88
Antigripal e antitussígeno	-1,59	-0,44

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de 0,75%. Os itens camisa masculina (3,2%) e tênis (3,4%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente.

Tabela 7 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	2009
<b>Vestuário</b>	<b>0,75</b>	<b>1,39</b>
Camisa masculina	3,17	1,25
Tênis	3,37	6,35
Calça comprida masculina	-1,02	4,07

Fonte: IBGE

Em abril/10 o grupo Transporte registrou taxa positiva de 0,32%. Influenciaram o grupo positivamente automóveis usados (2,8%) e gasolina (0,6%). Enquanto os preços do álcool (-6,2%) e emplacamento e licença (-0,4%) influenciaram negativamente.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

Tabela 8 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Transportes</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,86</b>
Automóvel usado	2,80	0,16
Gasolina	0,64	-4,67
Álcool	-6,17	-1,84
Emplacamento e licença	-0,40	-1,55

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa negativa de 0,12% no mês de abril/10. Destaque para os itens aparelho telefônico (-1,4%) e telefone público (0,2%).

Tabela 9 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Comunicação</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,30</b>
Aparelho telefônico	-1,36	-3,56
Telefone celular	0,00	0,63
Telefone público	0,16	5,26

Fonte: IBGE

Os serviços de hotel continuam apresentando queda, no mês de abril/10 apresentou taxa de -5,2%, no acumulado de 2010 o serviço já apresentou queda de 4,3%. Também tiveram queda nos preços os itens cabeleireiro (1,5%), revelação e cópia (-5,4%) e disco laser (-1,7%). O grupo Despesas pessoais encerrou o mês com variação de -0,84% e no acumulado do ano taxa de -0,58%.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## ABRIL/2010

Maio/2010

Tabela 10 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Abril	Acumulado no ano
<b>Despesas pessoais</b>	<b>-0,84</b>	<b>-0,58</b>
Hotel	-5,15	-4,30
Cabeleireiro	-1,47	-0,97
Revelação e cópia	-5,41	-10,71
Disco laser	-1,75	-0,21

Fonte: IBGE.

#### 4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA

Em geral, em abril/10 observou-se um aumento na inflação, sendo os alimentos o principal grupo causador desse aumento. Ainda assim, para o índice nacional o aumento do IPCA no mês abril/10, comparado ao mês passado, foi de apenas 0,05 pontos percentuais.

Para evitar maiores efeitos inflacionários o Comitê de Política Monetária decidiu na última reunião elevar a taxa selic para 9,5% a.a. A meta inflacionária estipulada pelo Banco Central para o ano de 2010 é de 4,5%, com dois pontos percentuais para cima ou para baixo. A expectativa de mercado, conforme divulgado pelo relatório Focus do dia 07 de maio de 2010, apontou o IPCA com variação em torno de 5,50% para 2010. Ainda com relação à expectativa do relatório Focus, o PIB brasileiro aponta um crescimento de 6,26%.



# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2009-2010

ÍNDICES	Nov/09	Dez/09	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,10	-0,26	0,63	1,18	0,94	0,77	3,52
IGP-DI/FGV	0,07	-0,11	1,01	1,09	0,63	0,72	3,45
IPCA/IBGE	0,41	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57	2,65
INPC/IBGE	0,37	0,24	0,88	0,70	0,71	0,73	3,05
ICV/DIEESE	0,60	0,08	1,72	0,59	0,47	0,22	3,04
IPC/FIPE	0,29	0,18	1,34	0,74	0,34	0,39	2,83
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,47</b>	<b>0,27</b>	<b>0,74</b>	<b>0,02</b>	<b>0,51</b>	<b>0,84</b>	<b>2,13</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,64</b>	<b>0,30</b>	<b>0,52</b>	<b>0,10</b>	<b>0,48</b>	<b>0,86</b>	<b>1,97</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

### **5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM ABRIL/2010**

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

O valor da cesta básica de Fortaleza continua sofrendo aumento. No mês de abril/10 os produtos essenciais da cesta custaram R\$ 187,21, mais cara R\$ 4,78 quando comparado com o mês de março/10 (R\$ 182,43). Com relação ao mesmo período do ano anterior a cesta ficou mais cara apenas R\$ 0,92, o equivalente a variação de 0,5%. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica já aumentou R\$ 10,25.

Os itens que mais pesaram no bolso do consumidor foram carne, tomate, pão e banana, esses quatro produtos respondem por 69,6% do valor total da cesta básica. Os itens com maiores variações anuais foram açúcar (28,2%), farinha (10,7%) e óleo (8,7%). Enquanto que os produtos que obtiveram redução nos preços nesse mesmo período foram: banana (-4,9%), arroz (-4,4%), feijão (-2,5%); carne (-2,1%) e manteiga (-1,1%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de abril/10, precisou cumprir 80 horas e 45 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 7 horas e 23 minutos a menos do que foi trabalhado em abril de 2009.

Tabela 11 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Abril/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Abr/09 R\$	Abr/10 R\$		Abr/09	Abr/10
Carne	4,5 kg	53,37	52,25	-2,10	25h15m	22h32m
Leite	6 l	10,62	10,62	0,00	5h01m	4h35m
Feijão	4,5 kg	10,67	10,40	-2,53	5h03m	4h29m
Arroz	3,6 kg	7,20	6,88	-4,44	3h24m	2h58m
Farinha	3 kg	5,61	6,21	10,70	2h39m	2h41m
Tomate	12 kg	34,92	36,24	3,78	16h31m	15h38m
Pão	6 kg	28,86	28,86	0,00	13h39m	12h27m
Café	300 g	2,91	2,93	0,69	1h23m	1h16m
Banana	7,5 dz	13,65	12,98	-4,91	6h27m	5h36m
Açúcar	3 kg	4,47	5,73	28,19	2h07m	2h28m
Óleo	900 ml	2,66	2,89	8,65	1h16m	1h15m
Manteiga	750 g	11,34	11,22	-1,06	5h22m	4h50m
<b>Total da Cesta</b>		<b>186,28</b>	<b>187,21</b>	<b>0,50</b>	<b>88h08m</b>	<b>80h45m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

A cesta básica ficou mais cara em todas as capitais pesquisadas, com relação ao mês anterior, exceto em Goiânia que teve variação negativa de -0,22%. Os aumentos mais expressivos foram verificados em Natal (12,09%), Belo Horizonte (6,55%), Recife (6,17%), Salvador (5,41%) e Rio de Janeiro (5,37%). As menores variações foram verificadas em Brasília (0,57%), Aracaju (1,80%), Fortaleza (2,62%) e São Paulo (3,01%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica Aracaju apresenta pelo terceiro mês consecutivo a cesta mais barata (R\$ 184,97). Em seguida aparece Fortaleza (R\$ 187,21), João Pessoa (R\$ 203,86) e Goiânia (R\$ 206,46). Mais uma vez Porto alegre registra a cesta básica mais cara (R\$ 268,72), seguida de São Paulo (R\$ 261,39), Rio de Janeiro (R\$ 253,13) e Vitória (R\$ 244,07) (Tabela 12).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **ABRIL/2010**

Maio/2010

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 39,9% de sua renda comprometida na obtenção da cesta básica.

Tabela 12 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Abril/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	184,97	39,42	1,80	9,33
Fortaleza	187,21	39,90	2,62	5,79
João Pessoa	203,86	43,45	3,86	19,47
Goiânia	206,46	44,00	-0,22	8,15
Recife	214,48	45,71	6,17	25,20
Salvador	220,00	46,89	5,41	20,12
Natal	223,22	47,57	12,09	19,98
Belém	227,04	48,39	5,25	11,12
Brasília	237,76	50,67	0,57	6,99
Curitiba	238,71	50,88	3,20	12,68
Belo Horizonte	239,06	50,95	6,55	11,73
Florianópolis	239,67	51,08	4,30	13,64
Manaus	241,52	51,47	4,41	11,85
Vitória	244,07	52,02	5,10	11,40
Rio de Janeiro	253,13	53,95	5,37	18,64
São Paulo	261,39	55,71	3,01	14,55
Porto Alegre	268,72	57,27	4,53	13,11

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO  
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA  
ABRIL/2010**

---

Maio/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA  
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina L Maia  
Eloisa Bezerra